

Elementos que se destacam

Transcrição

[00:00] Eu separei aqui mais um elemento para a gente dar uma estudada antes de começar a pintar a página, são alguns elementos que se destacam na página, e eu peguei aqui algumas partes desse quadrinho que se chama Gideon Falls, que é muito interessante como a cor é trabalhada aqui de modo que destaque alguns elementos específicos. Olha só que interessante esse trecho aqui, onde tem meio que essa repetição de quadro, a gente tem um quadro aqui em cima com o personagem andando, com essa chuva, todo esse clima noturno. Também meio quase monocromático, a paleta de cor parecida, sem muito contraste.

[00:43] E aqui embaixo a gente tem o mesmo quadro, praticamente, só que o personagem olhando para trás, e tem um destaque aqui, está tudo preto e branco, está sem cor, tem apenas um prego ali no chão com cor, que é um prego já estava ali na cena anterior, e aí o destaque é isso: para destacar esse elemento do prego, o colorista deixou tudo branco e deixou só o prego vermelho ali, então é um recurso extremamente artificial, porém funciona muito bem para dar o destaque desse elemento, que cria essa estranheza, que eu venho falando sobre esse quadrinho de terror, essa coisa de suspense, de ter algo estranho, assim. Olha só que interessante.

[01:26] E aí eu estava vendo aqui outras páginas, eu não cheguei a ler o quadrinho, mas eu estava vendo outras páginas, têm vários momentos em que o colorista mesmo destaca algo específico. Aqui mesmo é um recurso da cor. Se a gente for pensar no desenho antes de ter essa cor, não tem esse destaque, o desenho não tem algo aqui próprio, uma linha, uma sombra, um trabalho que destaque aqui. Não, é só na cor mesmo.

[01:51] E aqui é a mesma coisa. Olha só que interessante como que esse personagem totalmente vermelho aqui está se destacando no restante da cena. Aqui eu achei interessante quando eu estava falando sobre essa narrativa ser contada pelas sombras. Aqui também tem um quadro interessante. Nesse primeiro quadro aqui tem essas sombras aqui e aí os balões estão saindo, meio que está fora do quadro, está mostrando que os personagens estão em pé ali, mas a gente está vendo só a sombra deles, só silhueta aqui, que já está indicando muita coisa.

[02:22] E nesse caso aqui o colorista preferiu dar uma clareada de leve na sombra para ela funcionar melhor de acordo com a cor do chão aqui. Então a gente vê que a sombra dos outros elementos, a sombra do banco, a sombra das árvores que estão lá no fundo, estão todas pretas. E essa sombra aqui, ela se destaca apesar de estarem mais claras, mas ela destaque por ter essa cor específica.

[02:46] Então você colocando esse tom nessa cor, na sombra, dá a ela algo diferente ali, uma sensação estranha, que chama a atenção, e nesse caso esse é o objetivo, já que são as sombras que estão falando ali. Eu achei bem interessante esse recurso aqui também.

[03:05] Aqui, olha só que interessante. O vermelho, como que ele funciona aqui na narrativa, essas manchas de sangue. Tem até esse retângulo vermelho aqui, pulando, saltando ali na página. Não sei se isso foi o colorista que teve tamanha liberdade, assim, ou se já estava no roteiro, talvez. Muitas vezes, quando a gente trabalha só como colorista, a gente consegue ter um diálogo ali com o roteirista, com desenhos, então dá para tentar fazer algo mais ousado, digamos assim, que não esteja claramente no roteiro ali, tentar algo diferente, assim, como são esses recursos aqui que eu estou mostrando esse quadrinho.

[03:41] Olha só que interessante. Aqui, o vermelho, ele está presente também. Esse vermelho, ele tem algo na história ali, a gente vê pelas partes que sempre que ele aparece tem um certo destaque, assim. Não foi só o colorista que pegou o desenho aqui, pintou de vermelho, uma cópia em vermelho ali, e arrastou para o lado. Então cria um ruído ali.

[04:03] O próprio desenho já tem algo do tipo, a gente vê que o personagem está desenhado duas vezes aqui. Então ele evidenciou ainda mais esse efeito com a cor. Aqui também, olha só, tudo em um tom meio roxo, azulado, e o vermelhão ali no centro, destacando. Não sei se tem a ver com que eles estão conversando, se estão lembrando de algo. Olha só como que tem o destaque.

[03:28] E aqui também, que é aquela página que eu mostrei agora no vídeo anterior, que o colorista criou um destaque aqui, colocando essa luz aqui que não estava no desenho em si, mas que destaca o elemento. Então a gente pode colocar um recurso artificial na cena para destacar algo específico. Pode ser algo mais realista, digamos assim, igual aqui, que é uma luz que está pegando e tal, ou algo bem artificial mesmo, que é o que a gente estava vendo nesses outros elementos.

[04:54] Então, tendo dito isso, a gente já viu várias possibilidades de como pensar a narrativa, como funciona isso em um quadrinho de terror, e agora a gente vai pintar a página.